

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 Não quero aqui contestar o fato de que os colonos europeus tenham usado trabalho escravo africano durante
2 séculos no Brasil. Negros eram capturados de suas tribos na África, cruzavam o Oceano Atlântico em condições
3 precárias, eram vendidos e forçados a trabalhar para seus senhores brancos por gerações até o fim do Império.

4 As consequências morais desse triste capítulo da história podem ser analisadas por duas óticas diferentes. A
5 primeira é a adotada pela esquerda em geral e pelo movimento ativista negro em particular, que acredita que ações e
6 responsabilidades são atribuídas a grupos de pessoas com características comuns. Por essa ótica, o fato de brancos terem
7 escravizado negros criou uma dívida moral e histórica entre esses dois grupos, que deve ser paga por quem hoje é branco
8 para quem hoje é negro.

9 Essa análise fundamentaria as discriminações (sob o eufemismo de ações afirmativas) que vemos hoje,
10 particularmente a reserva de vagas para negros em universidades e concursos públicos, sob pretexto de acerto dessa
11 dívida histórica.

12 A segunda ótica com que podemos ver a questão é a ótica libertária. Por ela, direitos, obrigações, ações e
13 responsabilidades são atribuídas a cada pessoa individualmente — não a grupos de pessoas. Ninguém, em hipótese
14 alguma, é chamado para reparar um mal causado por outra pessoa, mesmo que ambos compartilhem a mesma cor da
15 pele, sejam da mesma família, sejam amigos, ou torçam para o mesmo time. Jamais.

16 Olhando por esse prisma, não haveria dívida histórica moral dos brancos de hoje para os negros de hoje,
17 exatamente porque esses brancos não são obrigados a pagar por injustiças cometidas por outros brancos; e mesmo que
18 fossem, não seria para os negros de hoje, que também são outros que não aqueles que foram vítimas da escravidão.

19 Ativistas do movimento negro, quando confrontados com essa argumentação, trocam o discurso moral pelo
20 material. Segundo eles, o trabalho escravo negro beneficiou materialmente os brancos, e essa riqueza permitiu que os
21 descendentes dos senhores de escravos estejam injustamente em melhor situação financeira do que os descendentes dos
22 escravos. Aqui, haveria novamente uma dívida histórica a saldar.

23 O problema desse argumento é que ele repousa sobre uma visão curiosamente estreita da história. Eu mesmo
24 tive a oportunidade de visitar o Zimbábue, na África, e andei em meio às ruínas do Reino do Zimbábue dos séculos 13
25 a 15. Visitei a câmara onde eram mantidos os escravos, o local onde eram mantidas todas as mulheres do rei, e as
26 fortificações que defendiam o rei de invasores externos.

27 Também estive na Etiópia, em meio a ruínas e belíssimas igrejas onde outrora fora o Império Etíope que durou
28 impressionantes 800 anos até o final do século 20. Como em quase todo o resto da África, o império escravizou, por
29 milhares de anos, outros povos que conquistava.

30 Entre os europeus, por milênios, pessoas eram feitas escravas por dívidas ou guerra. Uma proporção
31 significativa da população urbana da Grécia antiga era formada por escravos, quase todos brancos. Roma também
32 incorporava novos escravos a seu império por onde avançava, brancos ou negros do norte da África. Romanos brancos
33 que caíssem reféns em guerras com povos africanos também eram escravizados.

34 Os próprios negros, no Brasil, quando conseguiam sua libertação, tentavam comprar ou capturar outros negros
35 como escravos. Zumbi, herói do movimento negro, foi tanto escravo como senhor de escravo — muitos outros também.
36 Como decidir de que lado da dívida histórica estão seus atuais descendentes?

37 Uma visão mais abrangente e menos maniqueísta da história nos mostra, portanto, que a escravidão foi prática
38 recorrente por muito da existência humana. Não tenho dados para embasar essa afirmação (nem seria possível tê-los),
39 mas se formos levar a sério esse argumento de beneficiamento material por escravidão e traçar a árvore genealógica de
40 cada um de nós até o começo dos tempos, tenho certeza que todos nós temos ascendentes que já foram escravos, e todos
41 nós temos também ascendentes que já foram senhores de escravos. Todos nós, brancos e negros, já enriquecemos
42 injustamente, e injustamente enriquecemos outros. O que nos diferencia, por esse critério, é a proporção entre cada um
43 dos dois — igualmente impossível de se determinar para cada indivíduo.

44 Por fim, nem todos os brancos que hoje vivem no Brasil são descendentes de senhores de escravos do Império.
45 Muitos imigrantes chegaram no século passado e não se beneficiaram em nada com o trabalho escravo dos negros de
46 séculos anteriores. Mesmo assim, na visão do movimento ativista negro, seus descendentes têm uma dívida histórica
47 com os negros.

48 Isso para não falar de toda a mistura entre raças e entre correntes migratórias que é o nosso povo brasileiro. É
49 fácil perceber que é impraticável desenhar políticas públicas verdadeiramente preocupadas em corrigir qualquer tipo de
50 injustiça que a escravidão tenha causado. A história da humanidade é recheada de atrocidades de todo tipo, condenáveis
51 por qualquer pessoa com um mínimo de sensibilidade — e, muito mais importante, com a visão de mundo liberal que
52 temos hoje.

53 Não há como saber quem é mais vítima e quem é mais agressor, mesmo que se escolha enxergar pela ótica
54 coletivista de responsabilidades. Reconhecer que essas atrocidades aconteceram, mas que não há nada que possa ser
55 feito para compensar suas reais vítimas é o primeiro passo para evoluirmos rumo a uma sociedade próspera para todos,
56 pacífica e com menos rancor. Em muitos lugares do mundo, longe das universidades públicas brasileiras, nada ou muito
57 pouco se evoluiu nesse sentido. Não façamos o mesmo.

POR FELIPE LUNGOV – FONTE: <https://www.institutoliberal.org.br/blog/o-mito-da-divida-historica-entre-brancos-e-negros/>

01) Autor do texto

- (A) nega a importância do braço escravo na época de colonização do Brasil.
- (B) conduz o leitor à ideia de que é ilógico o resgate da autoestima dos afrodescendentes.
- (C) justifica a elite africana do passado pelo aprisionamento e posterior venda de seus compatriotas, por se tratar de um costume de época.
- (D) exime os brasileiros do sentimento de dívida pela escravatura dos negros africanos no país.

02) No texto, predomina a função da linguagem identificada como

- (A) metalinguística, em virtude de o locutor explicar o próprio código que usou para compor o seu trabalho.
- (B) referencial, uma vez que tem como objetivo principal informar sobre as diferentes formas como são vistas as pretensões de indenizações sobre o uso da força de trabalho do negro na condição de escravo.
- (C) expressiva, pois o centro da comunicação é o emissor, que projeta os seus sentimentos e as suas emoções no seu relato.
- (D) fática, mediante o estabelecimento de um canal por meio do qual ocorre o ato comunicacional e permite também assegurar a continuidade do discurso.

03) A alternativa em que o trecho em negrito não estabelece uma relação de dependência sintática com a ideia principal é

(A) “que acredita **que ações e responsabilidades são atribuídas a grupos de pessoas com características comuns.**” (L.5/6).

(B) “o império escravizou, por milhares de anos, outros povos **que conquistava.**” (L.28/29).

(C) “Os próprios negros, no Brasil, **quando conseguiam sua libertação,** tentavam comprar ou capturar outros negros como escravos.” (L.34/35).

(D) “É **fácil** perceber” (L.48/49).

04) Uma das proposições a seguir constitui exemplo de erro ou desvio gramatical da norma culta padrão.

(A) “A primeira é a adotada pela esquerda em geral” (L.4/5).

(B) “O problema desse argumento é que ele repousa sobre uma visão curiosamente estreita da história.” (L.23).

(C) “tenho certeza que todos nós temos ascendentes” (L.40).

(D) “Todos nós, brancos e negros, já enriquecemos injustamente, e injustamente enriquecemos outros.” (L.41/42).

05) Há predicado verbal em

(A) “A segunda ótica (...) é a ótica libertária.” (L.12).

(B) “pessoas eram feitas escravas por dívidas” (L.30).

(C) “a escravidão foi prática recorrente” (L.37/38).

(D) “Por fim, nem todos os brancos (...) são descendentes de senhores de escravos do Império.” (L.44).

“outros povos que conquistava.” (L.29).

06) Na oração em evidência, o termo em negrito possui o mesmo valor sintático que a oração

(A) “que os descendentes dos senhores de escravos estejam injustamente em melhor situação financeira” (L.20/21).

(B) “que vemos hoje,” (L.9).

(C) “que durou impressionantes 800 anos” (L.27/28).

(D) “quando conseguiam sua libertação” (L.34).

07) A forma verbal “estejam” (L.21) indica uma ação

(A) concluída.

(B) habitual.

(C) momentânea.

(D) hipotética.

08) Exerce e mesma função sintática que a expressão “da história” (L.4) o termo

(A) “de vagas” (L.10).

(B) “de hoje” (L.18).

(C) “de se determinar para cada indivíduo.” (L.43).

(D) “das universidades” (L.56).

09) Indicam a mesma circunstância os termos transcritos em

(A) “Jamais” (L.15) e “entre esses dois grupos” (L.7).

(B) “assim” (L.46) e “sob” (L.9).

(C) “já” (L.40/41) e “durante séculos no Brasil” (L.1/2).

(D) “hoje” (L.7/8) e “no Brasil” (L.44).

10) “Olhando por esse prisma, não haveria dívida histórica moral dos brancos de hoje para os negros de hoje,” (L.16).

No período acima,

(A) estabelece-se uma condição.

(B) evidencia-se uma conformidade.

(C) há uma concessão.

(D) determina-se uma causa.

11) Quanto aos elementos formadores do pensamento em análise, está correto o que se afirma em

(A) “até”, em “até o fim do Império” (L.3) e “quase” (L.28) são termos marcadores de inclusão.

(B) O conector “como”, em “Como decidir de que lado da dívida histórica estão seus atuais descendentes?” (L.36) tem valor conjuntivo e expressa a ideia de comparação.

(C) A forma verbal “enriquecemos” (L.41/42) expressa um processo contínuo, e “compartilhem” (L. 14), uma ação habitual.

(D) O operador argumentativo “mas” (L.39) indica ressalva, e “também” (L.41), acréscimo.

- 12)** A alternativa em que há uma explicação correta para o termo transcrito é
- (A)** “história” (L.50) acentuada pela mesma razão de “herói” (L.35).
 - (B)** O termo “saldar” (L.22) possui forma variante de escrita “saudar”, mantendo a mesma significação.
 - (C)** O verbo *haver* se for substituído por *existir*, o termo “nada” (L.54) altera a função sintática.
 - (D)** Em “hoje” (L.9), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- 13)** A alternativa cuja expressão transcrita funciona como agente da ação verbal é a
- (A)** “uma dívida moral” (L.7).
 - (B)** “os escravos” (L.25).
 - (C)** “por milhares de anos” (L.28/29).
 - (D)** “guerra” (L.30).
- 14)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “fora” (L.27) e a composta em
- (A)** tinha sido.
 - (B)** tivesse sido.
 - (C)** terá sido.
 - (D)** tem sido.
- 15)** A frase “Não façamos o mesmo.” (L.57) constitui
- (A)** uma comprovação.
 - (B)** uma exortação.
 - (C)** uma denúncia.
 - (D)** uma justificativa.

16) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil. Na observância das Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica, EXCETO:

- (A) Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis e humanos apenas.
- (B) Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.
- (C) Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.
- (D) Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.

17) De acordo com a Lei 13.005/04, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir assinalando V para as verdadeiras e F para as falsas.

() O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica produzirá, no máximo a cada 3 (três) anos indicadores de rendimento escolar, referentes ao desempenho dos (as) estudantes apurado em exames nacionais de avaliação, com participação de pelo menos 80% (oitenta por cento) dos (as) alunos (as) de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada escola, e aos dados pertinentes apurados pelo censo escolar da educação básica.

() O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica produzirá, no máximo a cada 2 (dois) anos

indicadores de avaliação institucional, relativos a características como o perfil do alunado e do corpo dos (as) profissionais da educação, as relações entre dimensão do corpo docente, do corpo técnico e do corpo discente, a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos disponíveis e os processos da gestão, entre outras relevantes.

() A elaboração e a divulgação de índices para avaliação da qualidade, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que agreguem os indicadores previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica elidem a obrigatoriedade de divulgação, em separado, de cada um deles.

() Cabem ao Inep a elaboração e o cálculo do Ideb e dos indicadores referidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

A sequência CORRETA é:

(A) V – V – F – F.

(B) F – V – F – V.

(C) V – F – V – F.

(D) F – F – V – V.

18) Cabe primordialmente à instituição escolar a socialização do conhecimento e a recriação da cultura. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma das maneiras de se conceber o currículo é entendê-lo como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

(A) O foco nas experiências escolares significa que as orientações e propostas curriculares que provêm das diversas instâncias não terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

(B) Uma vez que as escolas são instituições destinadas à formação das crianças, jovens e adultos, os conhecimentos escolares dos diferentes componentes,

além do processo de didatização que sofrem, passam a renegar um sentido moral e político.

(C) A história da escola está pouco ligada ao exercício da cidadania uma vez que a ciência que a escola ensina está impregnada de valores que buscam promover determinadas condutas, atitudes e determinados interesses, como por exemplo, a valorização e preservação do meio ambiente, os cuidados com a saúde, entre outros.

(D) Os conhecimentos escolares podem ser compreendidos como o conjunto de conhecimentos que a escola seleciona e transforma, no sentido de torná-los passíveis de serem ensinados, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

19) Além do reconhecimento do direito dos índios de manterem a sua identidade cultural, a Constituição de 1988 lhes garante, no artigo 210, o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, cabendo ao Estado proteger as manifestações das culturas indígenas. Esses dispositivos abriram a possibilidade para que a escola indígena constitua-se em instrumento de valorização das línguas, dos saberes e das tradições indígenas e deixe de ser instrumento de imposição dos valores culturais da sociedade envolvente. Analise as afirmativas a seguir sobre a Educação Indígena.

I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) menciona, de forma explícita, a educação escolar para os povos indígenas na parte do Ensino Fundamental, no artigo 32, estabelecendo que seu ensino será ministrado em Língua Portuguesa, mas assegura às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

II. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) determina a articulação dos sistemas de ensino para a elaboração de programas integrados de ensino e pesquisa, que contem com a participação das comunidades indígenas em sua formulação e tenham como objetivo desenvolver currículos específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.

III. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) não prevê a formação de pessoal especializado para atuar nessa área e a elaboração e

publicação de materiais didáticos específicos e diferenciados.

IV. A Educação Escolar Indígena deverá ter um tratamento diferenciado do das demais escolas dos sistemas de ensino, o que é enfatizado pela prática do bilingüismo e da interculturalidade.

V. Estão CORRETAS as afirmativas:

(A) I, II e IV.

(B) II, III e IV.

(C) I, II e III.

(D) II e III.

20) A Meta 18 do Plano Nacional de Educação (**Lei nº 13.005/2014**) obriga que a União, os estados, municípios e Distrito Federal garantam planos de carreira e remuneração para os profissionais da educação escolar básica pública, denominação definida no artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). São estratégias para o cumprimento da meta 18 do Plano Nacional de Educação (PNE), EXCETO:

(A) Estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PNE, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados.

(B) Prever, nos planos de Carreira dos profissionais da educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu.

(C) Priorizar o repasse de transferências federais voluntárias, na área de educação, para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que não tenham aprovado lei específica estabelecendo planos de Carreira para os (as) profissionais da educação.

(D) Estimular a existência de comissões permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas de ensino, em todas as instâncias da Federação, para subsidiar os órgãos competentes na elaboração, reestruturação e implementação dos planos de Carreira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21)



O mapa acima representa a divisão regional do Brasil em três grandes regiões (1) Amazônia, (2) Centro-Sul e (3) Nordeste, proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, utilizando critérios como o processo histórico de formação do território, os aspectos naturais e fatores socioeconômicos brasileiros.

Com base no mapa, no enunciado e em seus conhecimentos sobre o tema, essa regionalização refere-se a:

- (A) Divisão do país em Regiões Geoeconômicas.
- (B) Divisão do país em Regiões Concentradas.
- (C) Divisão do país em Regiões Administrativas.
- (D) Divisão do país em Espaços Naturais.

22)



Projeção cilíndrica
O plano da projeção é um cilindro envolvendo a esfera terrestre.



Cilindro desenvolvido
Os paralelos e os meridianos são retos, paralelos e perpendiculares entre si.

Existe um consenso de que as projeções cartográficas podem ser desenvolvidas em diversos tipos, sendo as principais relacionadas à superfície de projeção: cilíndrica, cônica e plana. A figura acima retrata a projeção cartográfica tipo cilíndrica. Neste sentido, com base em seus conhecimentos sobre projeção cartográfica cilíndrica, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Nesse tipo projeção, os paralelos e meridianos são representados por linhas retas convergentes entre si. As deformações dessa projeção aumentam conforme aumentam os valores da latitude.
- (B) A projeção cartográfica de Mercator é um tipo de projeção cilíndrica conforme, cuja os ângulos e formatos dos continentes são conservados, no entanto, as áreas são deformadas.
- (C) A projeção cartográfica de Peters é um tipo de projeção cilíndrica equivalente, no qual, conserva as proporções entre as áreas, mas os ângulos e formas dos continentes são alterados.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DE AREIA - MA

(D) As projeções cartográficas tipo cilíndrica são iguais em suas propriedades: equidistante, conforme e equivalente.

23) Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a opção correta:

- 1) Projeção Cartográfica de Mercator
- 2) Projeção Cartográfica de Holzel
- 3) Projeção Cartográfica Azimutal
- 4) Projeção Cartográfica de Peters

() É uma projeção cartográfica cilíndrica. As retas perpendiculares aos paralelos e as linhas meridianas têm intervalos menores, o que resulta numa reprodução fiel das áreas dos continentes à custa de uma maior deformação do formato deles.

() É uma projeção equivalente que tem o contorno em elipse, proporcionando uma ideia aproximada da forma da Terra, mas com um achatamento dos polos.

() Essa projeção foi apresentada no momento histórico das grandes navegações e expansões marítimas de alguns países da Europa, tornando-se um padrão na cartografia europeia, pois permite representar as direções verdadeiras de navegação como segmentos de reta, conhecido como loxodrômia.

() Mantém as distâncias em escala entre os polos como referência. O polo norte é o centro do mapa. Podem ser de três formas: polar, equatorial e oblíqua.

(A) 1, 3, 4 e 2

(B) 4, 2, 1 e 3

(C) 1, 2, 4 e 3

(D) 4, 3, 1 e 2

24)

Para que a Cartografia cumpra com a função que lhe é atribuída, algumas adequações foram feitas para que os mapas pudessem ter uma linguagem que ultrapassasse a barreira das línguas entre os diferentes povos. O objetivo é possibilitar a interpretação das informações contidas em um mapa. Para isso, os mapas trazem elementos que funcionam com linguagem, ou seja, é preciso saber ler tais elementos para interpretar corretamente um mapa. Esses elementos referem-se a:

(A) Escala; Latitude; Título e Legenda.

(B) Título; Escala; Legenda e Orientação.

(C) Orientação; Escala; Longitude e Legenda.

(D) Título; Orientação; Latitude e Escala.

25)

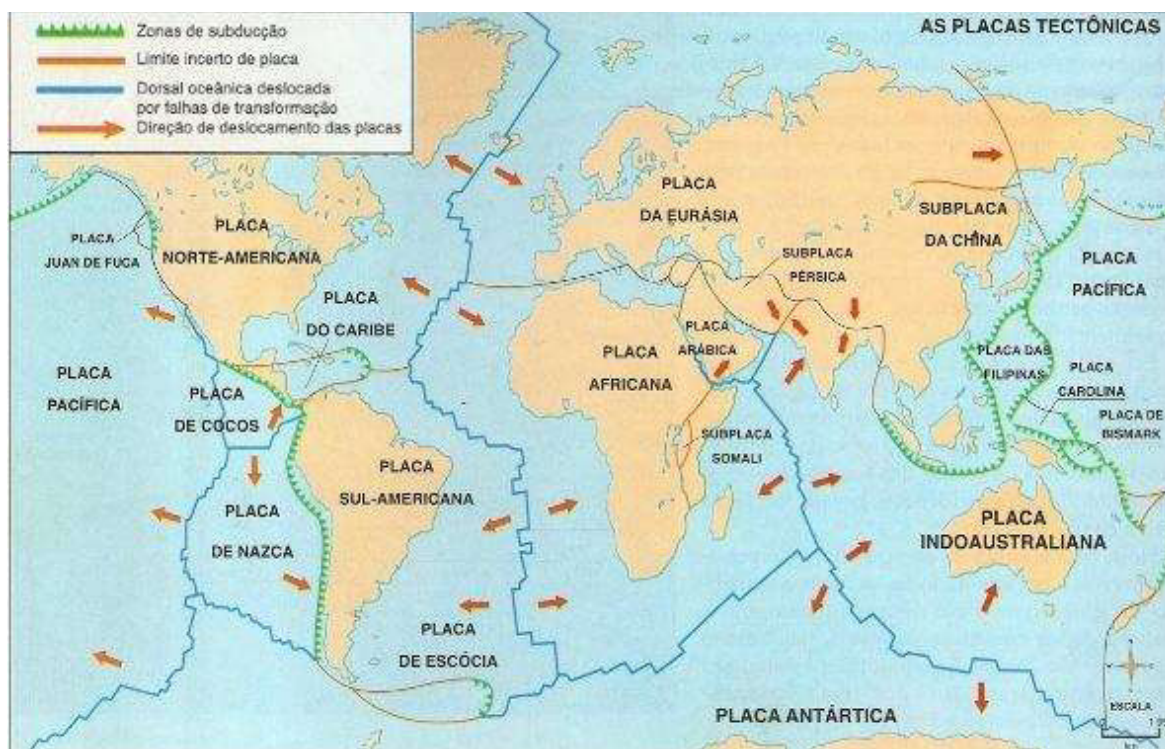


O mapa acima retrata a divisão regional do país proposta pelos geógrafos Milton Santos e Maria Laura da Silveira (2001), baseada na difusão diferencial dos meios técnicos-científicos-informacionais e nas heranças do passado, resultando no que se chamou de *quatro Brasís*.

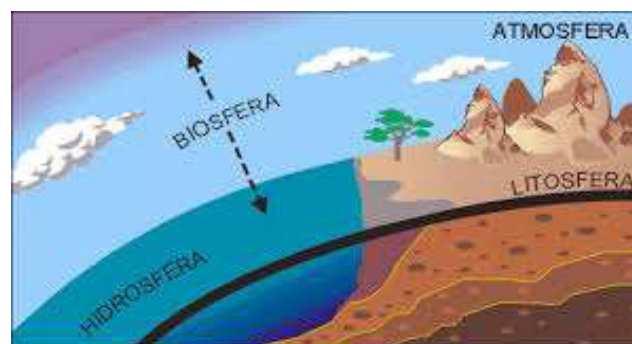
Com base no mapa e em seus conhecimentos sobre a respectiva divisão regional, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A divisão do país em quatro Brasis foi elaborada a partir de fatores políticos, sendo que as fronteiras territoriais entre os estados não correspondem a divisão política administrativa proposta pelo IBGE.
- (B) A divisão regional leva em consideração os aspectos socioeconômicos e o meio geográfico. E, a partir da difusão histórica das técnicas, busca analisar os fluxos que ocorrem através da infraestrutura que dá suporte as redes de informação, mercadorias, capitais e pessoas.
- (C) A região Centro-Oeste, que diferentemente da classificação do IBGE inclui o estado do Tocantins, possui uma agroindústria moderna, mecanizada e competitiva, pautada na produção de soja e milho.
- (D) Um dos principais critérios utilizados para a regionalização “quatro brasis” foi o meio técnico-científico-informacional, isto é, a informação e as finanças estão distribuídas de maneira desigual pelo território brasileiro.

27) Observe a figura abaixo:



26) Observe a imagem abaixo:



Sobre a Litosfera, é INCORRETO afirmar que:

- (A) É um dos três principais grandes ambientes físicos da Terra, ao lado da hidrosfera e da atmosfera, constituem a biosfera.
- (B) É considerada a camada sólida da Terra, formada por minerais e rochas.
- (C) É dividida em duas partes: sial que corresponde ao solo e subsolo, formada por silício e alumínio e, sima que corresponde à camada embaixo do sial, formada por silício e magnésio.
- (D) É a camada mais rígida da Terra, sendo que sua estrutura só é modificada por agentes internos.

As placas tectônicas são blocos sólidos que formam a crosta terrestre. Devido à pressão do magma essas placas se movimentam causando transformações nas formas de relevo do planeta. Com base nas informações contidas na figura acima das principais placas tectônicas e em seus conhecimentos sobre o tema, julgue as afirmações:

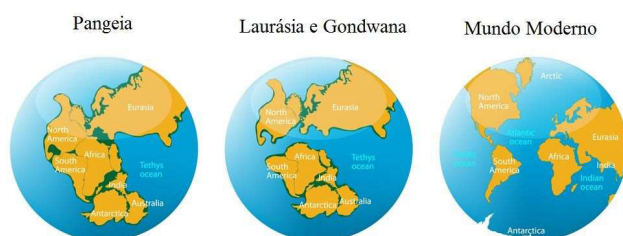
- I. Os movimentos tectônicos alteram a distribuição das terras, mares, montanhas e vales. Por serem de longa duração, embora em geral muito lentos, esses movimentos podem formar grandes bacias sedimentares ou elevadas cadeias de montanhas.
- II. A teoria da tectônica de placas estuda os deslocamentos continentais, os terremotos, os processos vulcânicos e o alargamento do assoalho marinho, e que permite reconstituir as forças e processos que modelaram a superfície sólida da Terra.
- III. O processo de colisão entre placas tectônicas que ocorre no oceano é acompanhado de fortes terremotos e produzem falhas na crosta, por exemplo, a falha de San Andreas, na Califórnia, nos Estados Unidos (EUA).
- IV. O oceano Atlântico está situado sobre o cruzamento de quatro grandes placas: a norte-americana, a sul-americana, a eurásiana e a africana.

Estão CORRETAS apenas as afirmações:

- (A) I, II e III
- (B) II e III
- (C) I e III
- (D) I, II e IV

28)

Deriva Continental



A figura acima ilustra a teoria da Deriva Continental formulada pelo geólogo Alfred Wegener. Sobre a teoria da Deriva Continental, é INCORRETO afirmar que:

- (A) É a teoria responsável pelo descobrimento e explicação de qual força é responsável pela movimentação dos continentes.
- (B) A movimentação das placas tectônicas proporcionou a fragmentação do gigante continental – Pangeia, surgindo dois supercontinentes.
- (C) É uma teoria que afirma que, um dia, todos os atuais continentes formavam apenas uma única massa de terra firme, chamada de Pangeia. Esse supercontinente, devido ao movimento das placas tectônicas, fragmentou-se várias vezes até proporcionar a atual configuração terrestre dos continentes.
- (D) A composição da litosfera por placas tectônicas está relacionada ao conceito de tectonismo e com a teoria da deriva continental, prova disso é a existência das dorsais oceânicas.

29) Sobre os biomas brasileiros, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Amazônia possui uma área de 4.196.943 km², sendo considerado o maior e o mais rico bioma brasileiro.
- (B) O Cerrado é um bioma exclusivamente brasileiro e está localizado no nordeste e no sudeste do país.
- (C) No bioma da Mata Atlântica estão localizadas sete das nove grandes bacias hidrográficas do Brasil, alimentadas pelos rios: São Francisco, Paraíba do Sul, Doce, Ribeira de Iguape e Paraná.
- (D) O Pantanal é a maior planície de inundação do mundo e é considerado o menor bioma brasileiro, localizado no sudoeste do país.

30) Sobre o bioma da Caatinga, julgue as afirmações:

- I. A biodiversidade da Caatinga é extremamente adaptada às condições e pressões do bioma. A fauna e flora têm sua fisiologia, ecologia e biologia adaptadas para suportar os longos períodos de seca.
- II. A vegetação do bioma da Caatinga é formada por três estratos: o arbóreo; o arbustivo; e o herbáceo. As bromélias e os cactos são as principais famílias de plantas da região. Mandacaru, xique-xique, barriguda e umbuzeiro são algumas das espécies com grande capacidade de armazenamento de água.
- III. A Caatinga é considerado o segundo maior bioma brasileiro e o terceiro do mundo.
- IV. Apesar da sua importância, o bioma da Caatinga tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DE AREIA - MA

Estão CORRETAS apenas as afirmações:

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II e IV.

31) O Ministério do Comércio da China anunciou no dia 22/07/2019 a imposição de medidas protecionistas sobre alguns produtos de aço inoxidável importados da União Europeia (UE), Japão, Coreia do Sul e Indonésia. Sobre esse fato na conjuntura do comércio internacional, julgue as afirmações e marque (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

() Os EUA, considerado o maior produtor de alumínio do mundo, mantém sua posição graças ao acordo bilateral com a China, cujas importações tem crescido significativamente nos últimos anos.

() Uma das razões apresentadas pelo governo chinês para tomada de medidas protecionistas em relação as barras de aço inoxidável importado e os laminados de aço inoxidável é que estes foram objeto de dumping.

() Como consequência das medidas protecionistas impostas pela China para importação do aço no país, os operadores que importam estes produtos terão que pagar taxas impositivas.

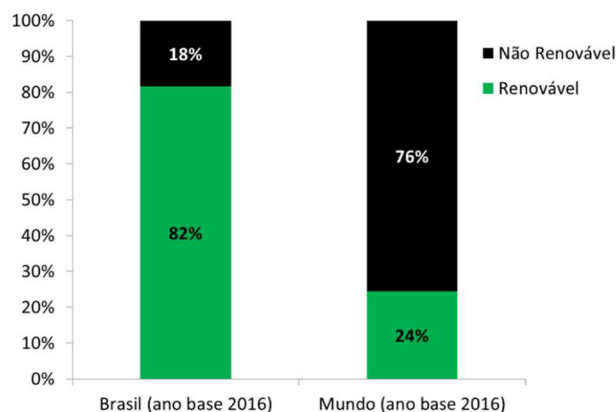
() A produção de aço da China tem se mantido em níveis elevados no último ano, com as usinas aproveitando a forte demanda doméstica, cuja produção nesse primeiro semestre foi de aproximadamente 404,88 milhões de toneladas, um aumento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

A sequência correta é:

- (A) V, F, F, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) F, V, V, V.

32) Com base no gráfico abaixo e em seus conhecimentos sobre o tema, é INCORRETO afirmar que:

Fontes renováveis e não renováveis para a geração de energia elétrica no Brasil e no mundo



- (A) A matriz elétrica brasileira é baseada em fontes renováveis de energia, ao contrário da matriz elétrica mundial. Isso é favorável ao Brasil, pois além de possuírem menores custos de operação, as usinas que geram energia a partir de fontes renováveis em geral emitem bem menos gases de efeito estufa.
- (B) A matriz energética representa o conjunto de fontes de energia disponíveis para movimentar os carros, preparar a comida no fogão e gerar eletricidade; a matriz elétrica é formada pelo conjunto de fontes disponíveis apenas para a geração de energia elétrica.
- (C) O biodiesel é considerado um combustível de fonte renovável obtido a partir de um processo químico denominado transesterificação e, apresenta-se como uma possível solução para os atuais malefícios causados pelo petróleo e seus derivados.
- (D) De acordo com o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), o Brasil é pioneira na produção de energia de fonte renovável, sendo considerado o maior produtor de biodiesel do mundo, seguido da Alemanha, EUA e França.

33)



Com base no mapa acima que ilustra a divisão do nordeste brasileiro em quatro sub-regiões e em seus conhecimentos sobre o tema, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira?

- (1) Meio Norte
- (2) Sertão
- (3) Agreste
- (4) Zona da Mata

() É uma região que se estende desde o litoral da Bahia até o litoral do Rio Grande do Norte. Esta sub-região é a mais populosa e urbanizada entre as quatro divisões e possui como clima o tropical úmido. O solo desta região é fértil, o que se deve principalmente a presença de chuvas regulares ao longo do ano.

() É uma sub-região de transição. Esta faixa, que fica entre uma região úmida e outra semiárida, apresenta também atividades diferentes em sua extensão. Nas proximidades do sertão, onde o clima é seco, o domínio é da pecuária extensiva.

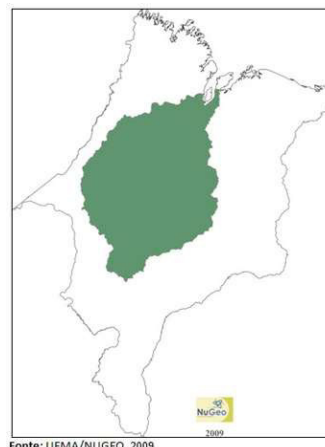
() É a sub-região de maior extensão do Nordeste. É uma área de clima semiárido que atinge pelo menos uma parcela de cada estado desta região. As chuvas são muitas vezes ausentes, e quando ocorrem são mal distribuídas. A vegetação predominante é a caatinga e a única fonte perene de água para esta sub-região é a Bacia do Rio São Francisco.

() É uma das sub-regiões correspondente à faixa de transição entre a região Amazônica e o Sertão nordestino. Nas proximidades da região Amazônica os índices pluviométricos são elevados e entre as atividades econômicas realizadas destacam-se a pecuária extensiva e cultivo do algodão.

A sequência correta é:

- (A) 4, 3, 2 e 1
- (B) 1, 3, 2 e 4
- (C) 3, 4, 2 e 1
- (D) 1, 4, 2 e 3

34)



O mapa acima ilustra umas das bacias hidrográficas do Maranhão, que é considerada a maior do estado. A bacia hidrográfica em questão é:

- (A) A bacia hidrográfica do rio Maracaçumé.
- (B) A bacia hidrográfica do rio Itapecuru.
- (C) A bacia hidrográfica do rio Mearim.
- (D) A bacia hidrográfica do rio Turiaçú.

35) Em relação a alguns aspectos naturais do estado do Maranhão, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O relevo maranhense é basicamente dividido em três grandes áreas: a região de depressão, planície no litoral e a região de planalto nas demais áreas do estado.
- (B) O maranhão apresenta grande variedade de biomas. Sua vegetação é composta por mata de cocais, mangues, floresta Amazônica e cerrado.
- (C) O clima equatorial é predominante na porção oeste do estado, apresentando altas médias pluviométricas (chuva) e temperaturas elevadas. O restante do território maranhense recebe influência do clima tropical, com maiores taxas pluviométricas nos primeiros meses do ano.
- (D) O complexo minero-metalúrgico do Maranhão está associado aos desdobramentos do Programa Grande Carajás (PGC) e ao interesse do capital multinacional em diversificar suas fontes de abastecimento de matérias-primas.

36)

Este ano, segundo relatório semestral da Organização Mundial do Comércio (OMC), países membros aplicaram 38 novas medidas restritivas ao comércio no período de outubro de 2017 a outubro de 2018, principalmente por meio de aumento de tarifas, proibições de importação, salvaguardas especiais, impostos de importação e direitos de exportação. (Estado de Minas, 23/07/2019).

Sobre a Organização Mundial do Comércio (OMC), é **INCORRETO** afirmar que:

- (A)** Criada em 1995, a Organização Mundial do Comércio é a entidade responsável pela regulação do comércio mundial. Apesar das críticas, a organização atua como um fórum de negociações e acordos com o objetivo de reduzir os obstáculos e conflitos relacionados ao comércio internacional, a exemplo as medidas restritivas.
- (B)** O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) foi incorporado à Organização Mundial do Comércio, criada ao final da Rodada Uruguai.
- (C)** Brasil tem um forte histórico de participações na Organização Mundial do Comércio. E, desde 2013 o cargo de diretor-geral da OMC é ocupado por um embaixador brasileiro.

- (D)** Nos processos de regulação e resolução de conflitos, a OMC tende para o lado dos países menos desenvolvidos, os quais mais dependem de um sistema de normas para defender seus interesses.

37)

Às vésperas da cúpula do G20 em Osaka, no Japão, o governo brasileiro recebeu, em menos de 24 horas, advertências públicas de dois chefes de Estado sobre suas políticas ambientais. (El País, 28/06/2019).

Com base em seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que descreve as respectivas advertências contidas no trecho acima:

- (A)** As advertências públicas referem-se as severas críticas dos chefes de Estado da Rússia e Japão em relação a proposta de reforma do sistema previdenciário brasileiro.
- (B)** As advertências públicas dos chefes de Estado da França e Itália em relação a retirada do Brasil do Acordo de Paris.
- (C)** As advertências públicas da Alemanha e França em relação ao alto índice de desmatamento no Brasil e, a possível retirada do país do Acordo de Paris.
- (D)** As advertências públicas dos EUA e Alemanha que repudiam a política de liberação de agrotóxicos adotada pelo governo brasileiro.

38)

Hidrelétrica de Estreito



LOCAL	Rio Tocantins
OBRA	Consórcio Estreito Energia
INVESTIMENTO	R\$ 5 bilhões
POTÊNCIA	1.087 megawatts
EMPREGADOS NA OBRA	36 mil
INAUGURAÇÃO	17/10/2012

POLÊMICAS

35 toneladas de peixes mortos foram o saldo de teste da usina nº1 em 03/2011

R\$ 4,5 milhões foi a multa aplicada pelo Ibama ao consórcio em 06/2011

1.260 pessoas de Estreito, Aguiarnópolis e Imperatriz ficaram desabrigadas após cheia do rio em 7/1/2012

Fonte: Ibama; MPFMA; Ceste

De acordo com informação do jornal O Estado, em março deste ano, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (CREA-MA) fiscalizou a Usina Hidrelétrica Estreito. (O Estado, 21-03-2019)

Sobre a Usina Hidrelétrica de Estreito, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A UHE está localizada no rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins, configurando-se em um dos maiores complexos hidrelétricos do país.
- (B) O **Consórcio Estreito Energia (CESTE)**, formado pelas empresas **Engie, Vale, Alcoa e InterCement**, responsável pela operação da UHE Estreito anunciou recentemente que a hidrelétrica será ampliada para os estados do Pará e Piauí.
- (C) Pode-se afirmar que a construção da UHE Estreito mudou a rotina e o ritmo de trabalho dos pescadores, devido a perda do potencial pesqueiro. Ocorreram também *mudanças do regime hídrico e efeitos sobre a navegação e comunicação*.
- (D) De acordo com o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), a construção da UHE Estreito, desalojou milhares de moradores tradicionais das margens dos rios, no qual, ainda vigora o processo de negociações das áreas.

39) No Ensino Fundamental, ao se trabalhar a temática “a natureza e a sociedade nas paisagens terrestres” espera-se que os alunos construam um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à Geografia que lhes permitam ser capazes de:

- (A) Diferenciar os recursos naturais renováveis dos recursos naturais não renováveis.
- (B) Identificar o que é extrativismo vegetal, animal e mineral.
- (C) Relacionar as transformações identificadas nas paisagens terrestres à interação entre a sociedade e o meio natural.
- (D) Verificar que várias formas de extrativismo vêm ocorrendo de maneira predatória.

40) No ensino de Geografia, ao se trabalhar o tema “patrimônios ambientais do território brasileiro” com os alunos do Ensino Fundamental, espera-se que os mesmos desenvolvam a seguinte habilidade:

- (A) Avaliar alternativas de combate à exclusão social em nível escalar, referenciando-se em modelos de desenvolvimento social politicamente sustentáveis.
- (B) Criticar o uso e o abuso de atratividades naturais e culturais pelo turismo de massa, avaliando formas sustentáveis de relacionamento entre turista e meio ambiente.

- (C) Mapear os sítios arqueológicos do território mineiro e avaliar sua territorialização como atratividade turística.
- (D) Reconhecer padrões de produção e de consumo que têm sido como modelo um estilo poluidor e consumista.